



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE A UM PACIENTE TERMINAL E SUA FAMÍLIA

¹Giuly Perdomo Medina, ¹Bruna de Varas, ²Cristiano Pinto dos Santos

Os cuidados paliativos prestados por uma equipe multiprofissional de saúde visam proporcionar uma melhora na qualidade de vida de seus pacientes, que na maioria das vezes, não tem a oportunidade de cura. São medidas tomadas para promover o conforto, baseadas nas necessidades humanas básicas, com o foco não só no enfermo, mas no familiar cuidador envolvido. Destacar a importância dos cuidados paliativos prestados ao paciente e a assistência a sua família pela equipe de enfermagem. O estudo teve como percurso metodológico a revisão integrativa operacionalizada por meio de artigos publicados no período de 2012 a 2017 indexados nas bases de dados: SCIELO (*Scientific Eletronic On-line*) e LILACS (*Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde*), utilizando os seguintes descritores: “paciente terminal”, “família” e “assistência”. Optou-se pelas bases de dados por conterem maior diversidade e qualidade de material. A partir da pesquisa obteve-se 19 artigos, sendo destes, 8 eliminados por repetição, totalizando 11 publicações em texto completo disponíveis. Com a análise dos artigos foi possível verificar que é de suma importância que exista uma boa comunicação entre a enfermagem, a pessoa que está em seu leito de morte e sua família, que diariamente tende a enfrentar o pesar da ansiedade, o medo e todo o estresse promovido pela situação delicada em que se encontram. Com o estreitamento dos vínculos firmados entre o enfermo e familiar, o trabalho do profissional de enfermagem torna-se mais harmônico, desde que esse esteja capacitado e embasado na sistematização dos cuidados necessários capazes de motivar uma melhora da condição atual de saúde da pessoa em fase terminal e sua família. O familiar/cuidador do paciente com o diagnóstico de câncer em cuidados paliativos deve sanar as dificuldades para lidar com o adoecimento do seu ente em fase avançada, ou seja, fora de possibilidade terapêutica. Para isso, vale ressaltar o quão é valiosa a comunicação entre o cuidador e a enfermagem, uma vez que cada cuidador e paciente são únicos e suas necessidades devem ser atendidas da forma mais adequada e direcionada possível. No entanto, fazê-lo compreender a finalidade dos cuidados paliativos valorizando as questões sociais do mundo na vida desses familiares que cuidam de um ente em assistência paliativa, bem como o significado

¹ Discente do Curso de Enfermagem - URCAMP

² Prof. Dr. do Curso de Enfermagem – URCAMP

dessa vivência atribuída por eles, às suas ações ou as suas interações, é papel da equipe de enfermagem, pois a partir da compreensão desse modelo de cuidado será possível ir à busca de um cuidar mais autêntico. Conclui-se que o cuidado voltado a pacientes na sua terminalidade e seus familiares deve ser bem planejado e implementado. Para isso o profissional de enfermagem deve estar preparado para o acompanhamento, estabelecendo ações que promovam o máximo de bem estar e qualidade de vida para o binômio paciente/familiar, mesmo tratando-se de uma situação de perda iminente. Cuidados que otimizem o estado emocional e espiritual poderão minimizar o sentimento de insegurança vivenciado por ambos os lados, evidenciando o processo de morte apenas como mais uma das etapas da vida, e não como o final dela.

Palavras Chave: Paciente terminal; Família; Assistência.